



# 2015-2016

## Resultados e perspectivas

**Wilson Neves dos Santos**  
Diretor-Presidente (em Exercício)

# Agenda

<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Visão Geral</b></li></ul>	Destaques da Gestão Corporativa, Missão da Real Grandeza, Patrocinadoras e Produtos Administrados, Quantidade de Participantes, Recursos Geridos, Estrutura Organizacional, Gerenciamento de Riscos e Controles Internos.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Previdência</b></li></ul>	Quantidade de Participantes por Plano e Condição Cadastral, Resultados dos Planos BD e CD.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Saúde</b></li></ul>	Comitê de Saúde – Principais atribuições e Composição, Beneficiários do Plames por Patrocinadora, Distribuição de Vidas – Plames, Número de vidas nos Planos de Saúde da FRG e Unificação da Gestão da Saúde.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Gestão dos Investimentos</b></li></ul>	Destaques da Gestão de Investimentos, Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG), Gerenciamento dos Riscos, Impactos dos Mercados nos Ativos, Resultados e Expectativas.

# Visão Geral

### Destaques

- **Revisão da estrutura e processos;**
- **Planejamento Estratégico 2015-2016;**
- **Segregação da Gestão de Riscos de Investimentos;**
- **Unificação da Gestão da Saúde;**
- **Revisão do custeio do Plano BD.**

### Missão da Real Grandeza

**Administrar com excelência planos previdenciários e de saúde, otimizando e garantindo os benefícios a seus Participantes a um valor justo.**

**Participantes: Ativos, Assistidos, Dependentes e demais Beneficiários.**

## Patrocinadoras e Produtos

- **Patrocinadoras:**

FURNAS

ELETRONUCLEAR

REAL GRANDEZA

- **Produtos administrados pela Real Grandeza:**

Previdenciário CD  
(Contribuição  
Variável)

Previdenciário BD  
(Benefício  
Definido)

Saúde

- Real Grandeza
- Furnas
- Eletronuclear
- Plames

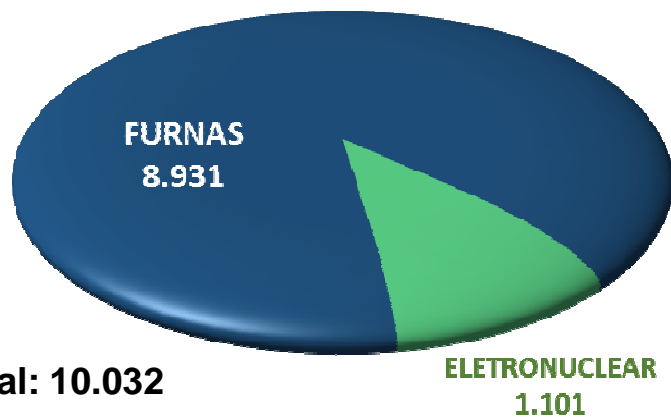
Empréstimos

## Planos previdenciários

Total de Participantes por Plano, segundo a Patrocinadora

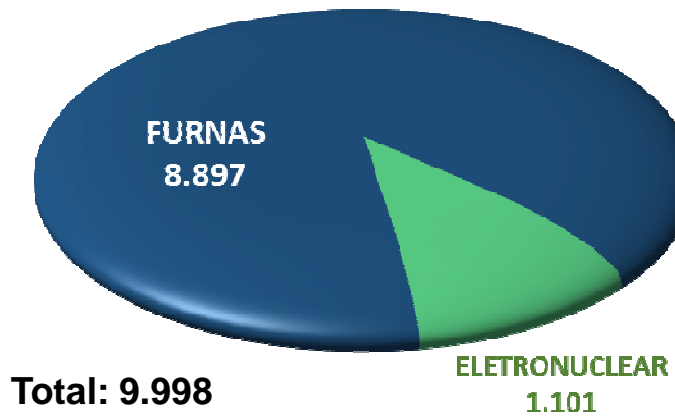
Dez/15

Plano BD

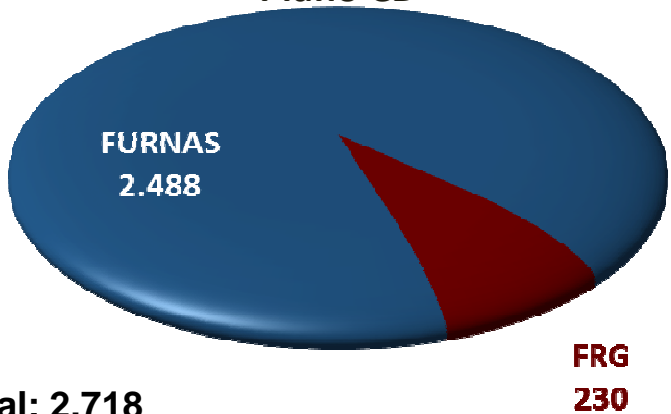


Jun/16

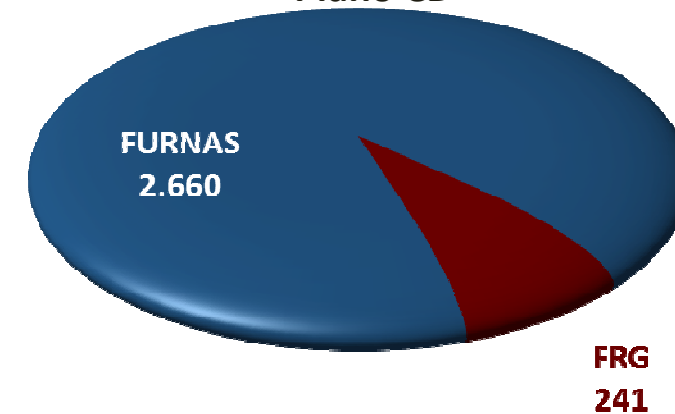
Plano BD



Plano CD



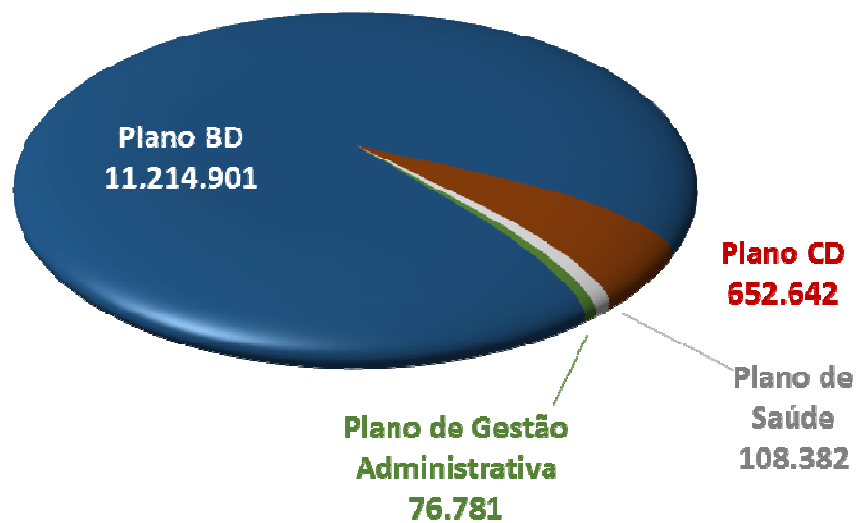
Plano CD





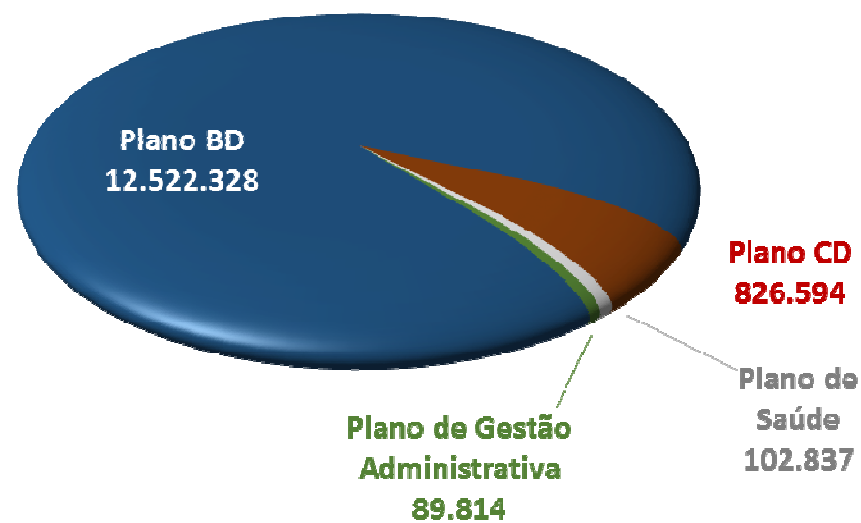
## Patrimônio

Dez/2015



**Total: R\$ 12 bilhões**

Jun/2016



**Total: R\$ 13,5 bilhões**

A Real Grandeza é o 9º maior fundo de pensão do Brasil em patrimônio, segundo a Abrapp(\*)

Fonte: Demonstrações Contábeis

(\*) Consolidado Estatístico da Abrapp – Mar/2016



## Estrutura

### Diretoria Executiva

- Formada por Diretores designados pelo Conselho Deliberativo
- Responsável pela execução das estratégias e das políticas

### Conselho Deliberativo

- Formado por 6 Conselheiros efetivos (3 eleitos e 3 indicados pelas Patrocinadoras) e respectivos suplentes
- Responsável pela aprovação das estratégias e das políticas

### Conselho Fiscal

- Formado por 4 Conselheiros efetivos (2 eleitos e 2 indicados pelas Patrocinadoras) e respectivos suplentes
- Responsável pela fiscalização



### Estrutura

#### Presidência

- Controladoria, Planejamento e Gestão de Riscos; Controles Internos; Jurídico; Comunicação; Auditoria; Secretaria Corporativa.

#### Diretoria de Investimentos

- Gestão de Investimentos.

#### Diretoria de Administração e Finanças

- Recursos Humanos; Tecnologia da Informação; Contabilidade; Tesouraria; Serviços.

#### Diretoria de Seguridade Eleita pelos Participantes Ativos

- Estatística e Atuária; Benefícios Previdenciários; Saúde.

#### Diretoria de Ouvidoria Eleita pelos Assistidos

- Relacionamento com o Participante; Administração dos Empréstimos.

### Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

- A Real Grandeza tem aprimorado mecanismos que permitam a aplicação das melhores práticas de gestão atualmente disponíveis no mercado de fundos de pensão:
- Destacamos os seguintes procedimentos:
  - ✓ Estudo anual de Aderência das Hipóteses adotadas nos cálculos atuariais;
  - ✓ Atualização contínua da Política de Gestão de Riscos dos Investimentos;
  - ✓ Avaliações Atuariais anuais e trimestrais, que permitem o acompanhamento da solvência, da liquidez e do equilíbrio econômico, financeiro e atuarial dos Planos Previdenciários;
  - ✓ Práticas e Sistema de gerenciamento e controle de riscos.

# Previdência

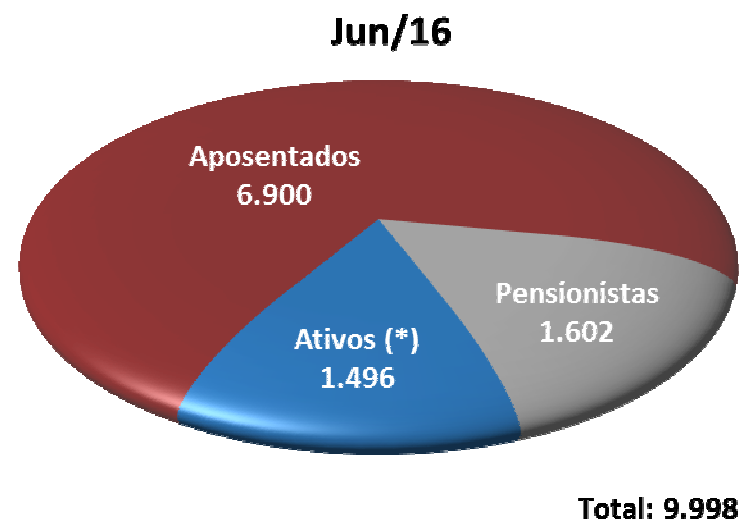
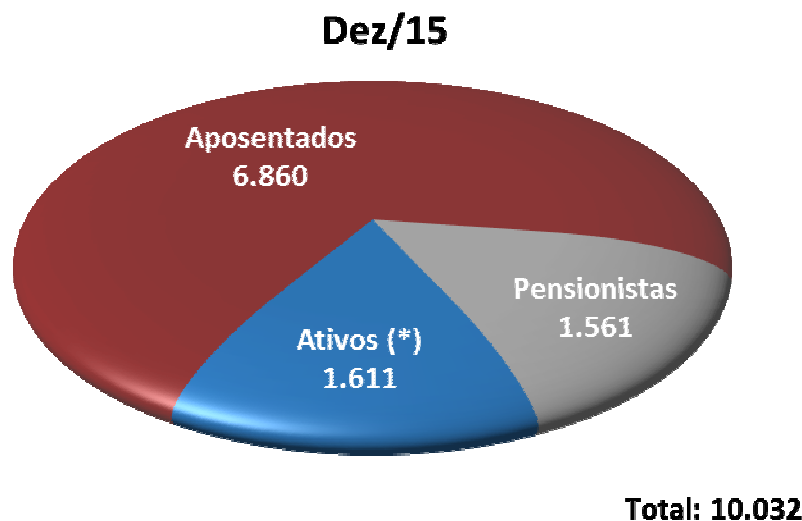
### Planos de Previdência

- A Real Grandeza administra dois planos previdenciários:

Plano de Benefícios Definidos – BD

Plano de Contribuição Definida - CD

## Número de Participantes – Plano BD



(\*) Inclui os Participantes Autopatrocinados e com Benefício Proporcional Diferido.

Fonte: Gerência de Estatística e Atuária



## Resultados do Plano BD – (R\$ mil)

	31/12/2015	30/06/2016
A - Patrimônio de Cobertura	11.214.901	12.522.328
B - Provisões Matemáticas	13.091.424	13.777.099
Benefícios Concedidos	10.435.631	10.872.190
Benefícios a Conceder	2.655.793	2.904.909
C - Superávit (Déficit) Acumulado (= A - B)	-1.876.523	-1.254.771
D - Limite de Déficit (Legislação)	899.381	899.381
E - Ajuste de Precificação	345.508	345.508
F - Déficit a Equacionar = (C - (D + E))	-631.634	-9.882

Em  
Análise

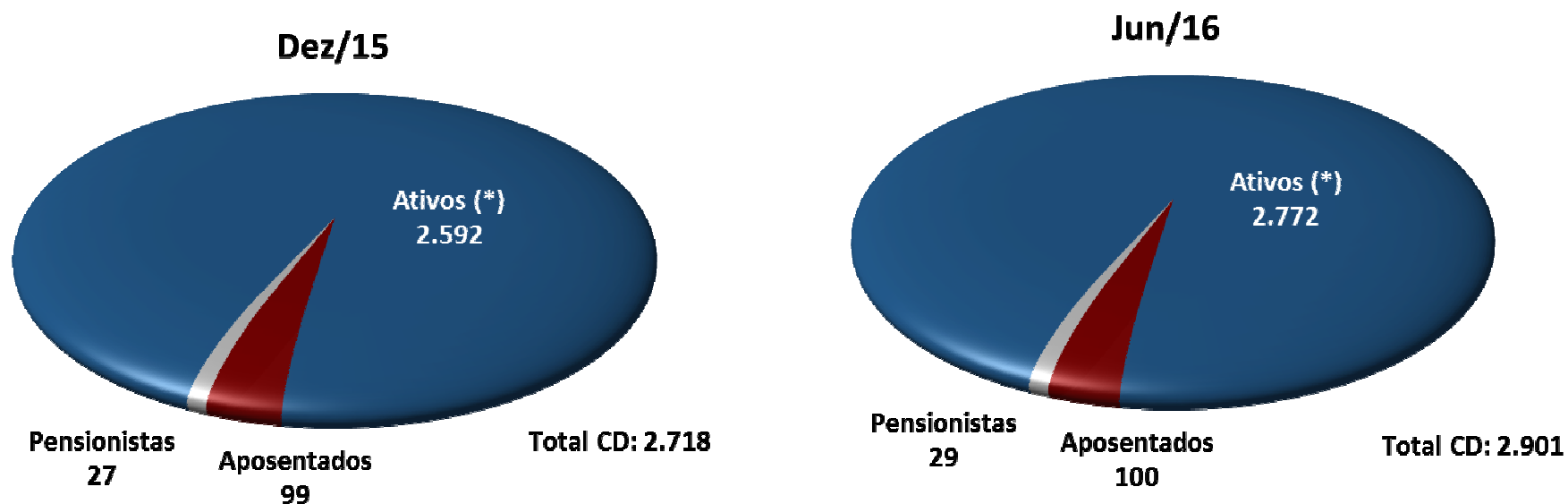
### OBSERVAÇÃO:

**1.Os valores de junho/2016 foram apurados por recorrência ((INPC + Juros) + Receitas - Despesas).**

Fonte: Gerência de Estatística e Atuária



## Número de Participantes – Plano CD



(\* ) Inclui os Participantes Autopatrocinados e com Benefício Proporcional Diferido.

Fonte: Gerência de Estatística e Atuária



## Resultados do Plano CD - (R\$ mil)

	31/12/2015	30/06/2016
A - Patrimônio de Cobertura	652.642	826.594
B - Provisões Matemáticas	655.058	823.390
Benefícios Concedidos	32.080	34.788
Benefícios a Conceder	632.708	799.046
Déficit Equacionado	-9.730	-10.444
C - Superávit (Déficit) Acumulado (= A - B)	-2.416	3.204

### OBSERVAÇÃO:

1. Os valores de junho/2016 foram apurados por recorrência (IGP-DI + Juros) + Receitas - Despesas.

Fonte: Gerência de Estatística e Atuária



# Saúde

### Destaques

- O modelo para gestão unificada da saúde na Real Grandeza foi desenvolvido para garantir a manutenção das coberturas oferecidas pelas Patrocinadoras e otimização das atividades visando a racionalização dos custos.
- Criação da Gerência de Benefícios de Saúde (GBS) e da Gerência de Operação de Saúde (GOS), áreas responsáveis pela Gestão de Saúde.
- Gestão dos planos de saúde através de:
  - Digitação;
  - Processamento das contas médico-hospitalares e odontológicas;
  - Reembolsos; e
  - Operação da central telefônica de autorização, regulação e atendimento à Beneficiários e Prestadores da nossa rede credenciada.

## Planos de Saúde

A Real Grandeza é uma Operadora registrada na Agência Nacional de Saúde sob o nº 33131-7 e administra os planos de saúde de seus colaboradores, dos colaboradores da Patrocinadora Furnas e desde 01.01.2016 dos colaboradores da Eletronuclear, além dos planos para os assistidos, pensionistas e agregados.

## Comitê de Saúde

### Composição:

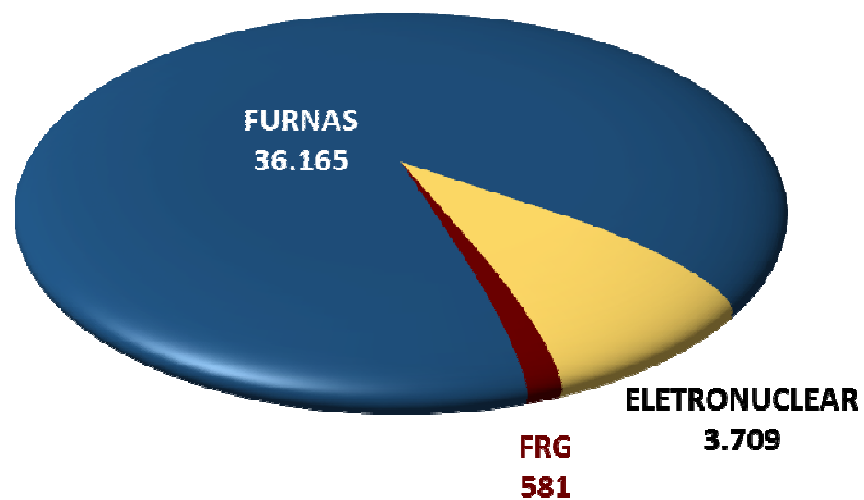
- 1 Membro do Conselho Deliberativo (Coordenador)
- 1 Representante da Patrocinadora – Furnas
- 1 Representante da Patrocinadora – Eletronuclear
- 1 Representação da Patrocinadora – Real Grandeza
- 1 Representante dos Participantes – ASEF
- 1 Representante dos Participantes – ASEN
- 1 Representante dos Assistidos – Após-Furnas

### Principais atribuições:

- Acompanhamento permanente das ações relacionadas à Saúde.
- Apresentação de recomendações, propostas e pareceres ao Conselho Deliberativo.

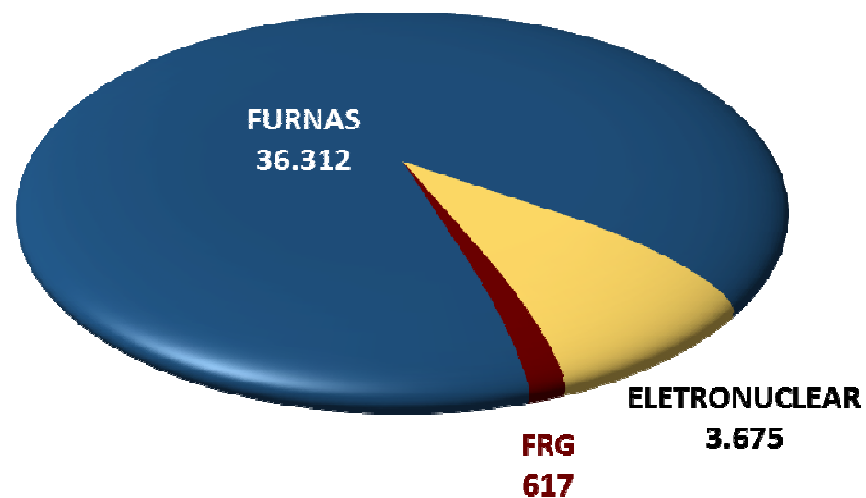
## Beneficiários do Plames por Patrocinadora

Dez/2015



**Total: 40.455**

Jun/2016



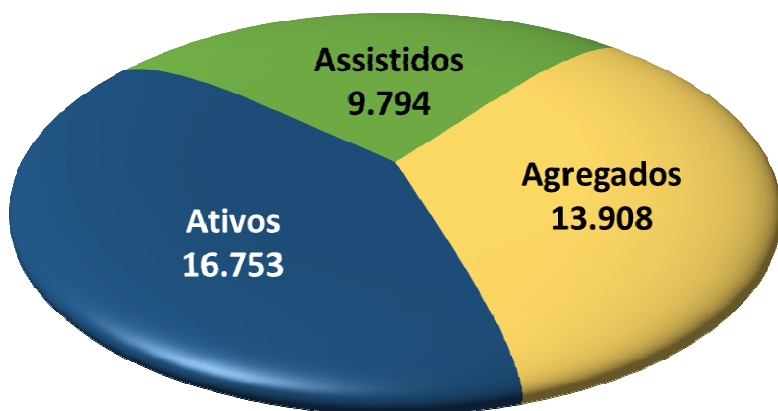
**Total: 40.604**

Fonte: Gerência de Benefícios de Saúde



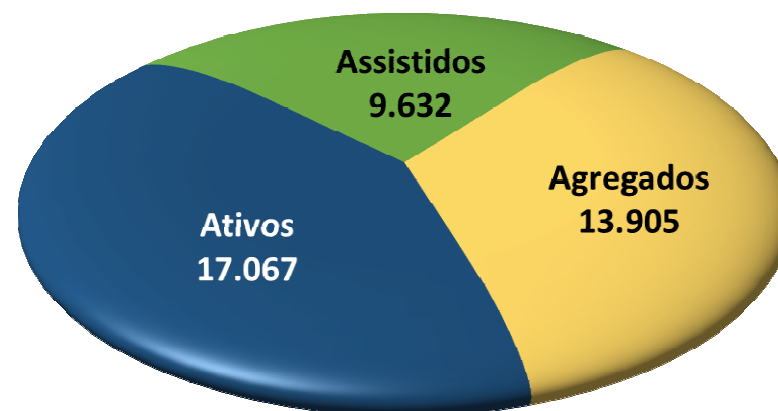
## Distribuição por Condição Cadastral - Plames

Dez/2015



**Total: 40.455**

Jun/2016



**Total: 40.604**

Fonte: Gerência de Benefícios de Saúde



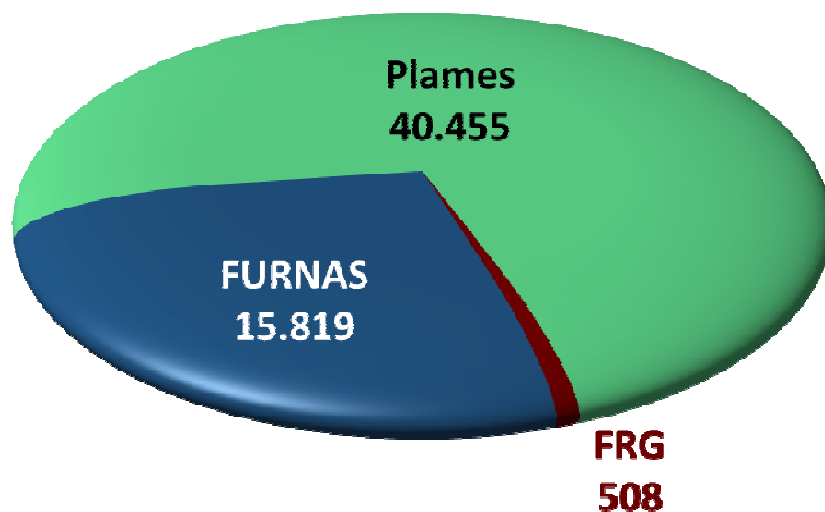


### Gestão de Saúde

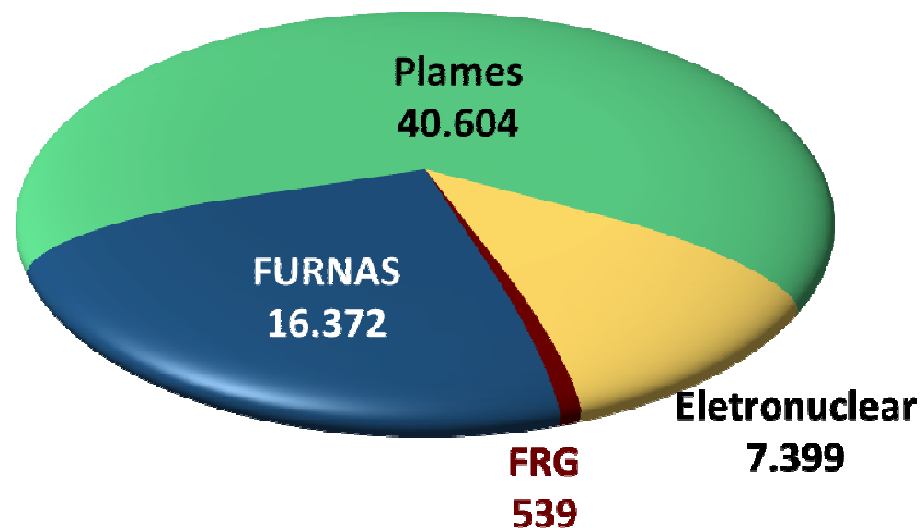
- **Em agosto de 2014 Furnas aprovou a transferência da gestão do seu Plano Médico Assistencial para a Real Grandeza.**
  - **A operação Furnas iniciou-se em 1º de maio de 2015.**
- **Em agosto de 2015 a Eletronuclear aprovou a transferência da gestão do seu Plano Médico Assistencial para a Real Grandeza.**
  - **A operação Eletronuclear iniciou-se em 1º de janeiro de 2016.**

## Número de Vidas – Planos de Saúde FRG

Dez/2015



Jun/2016

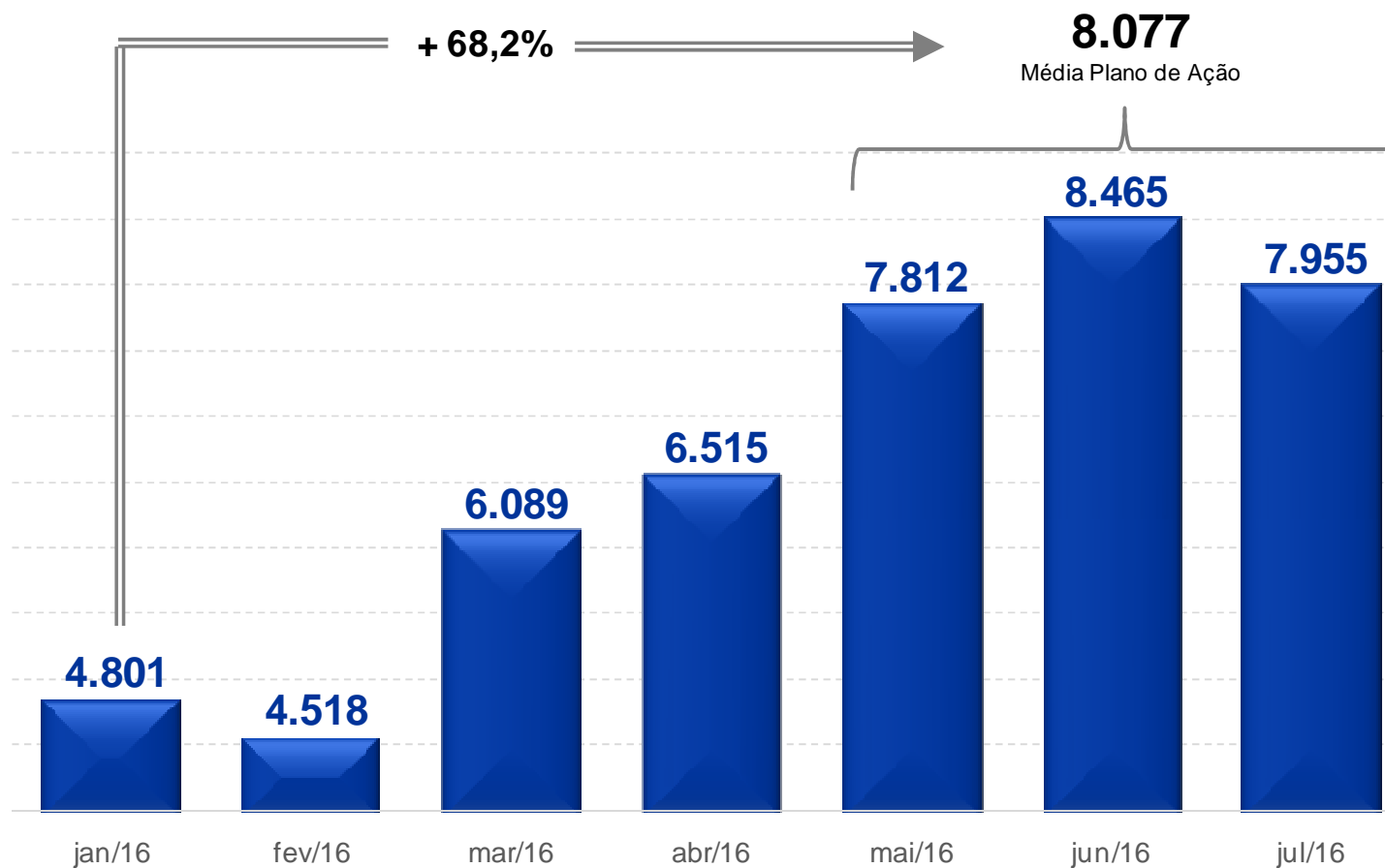


Plames: Plano de Assistência Médico-Hospitalar para Assistidos, Pensionistas e Agregados e Plano Suplementar para Ativos vinculados ao Plano Previdenciário da Real Grandeza  
Furnas: Plano de Assistência Indireta à Saúde de Furnas destinado a Ativos e Dependentes  
Eletronuclear: Plano de Assistência Médica da Eletronuclear destinado a Ativos e Dependentes  
FRG: Plano de Assistência Médica dos Empregados da Real Grandeza destinado a Ativos e Dependentes

Fonte: Gerência de Benefícios de Saúde



## Evolução Reembolso - Pagamento



■ **Volume Total de Reembolsos Liberados**  
(Capacidade de Produção da Equipe de Processamento)



# Gestão dos Investimentos

### Destaques

- Em 2015 e 2016, o ambiente de incerteza proporcionou novas oportunidades para potencializar o resultado das carteiras de investimentos da Real Grandeza.

**Neste período a Real Grandeza adquiriu aproximadamente R\$ 1, 2 bilhão, em títulos públicos federais, a uma remuneração média contratada de inflação + 7,14% a.a.**

- Na administração da carteira de renda variável, a utilização de uma filosofia baseada nos fundamentos das empresas, buscando um retorno de longo prazo consistente, também impactou de forma significativa o desempenho dos planos de benefícios em 2016.
- Fruto do acerto nas estratégias de investimentos, a Real Grandeza apresentou, nos primeiros 6 meses de 2016, a melhor rentabilidade semestral dos últimos 12 anos.



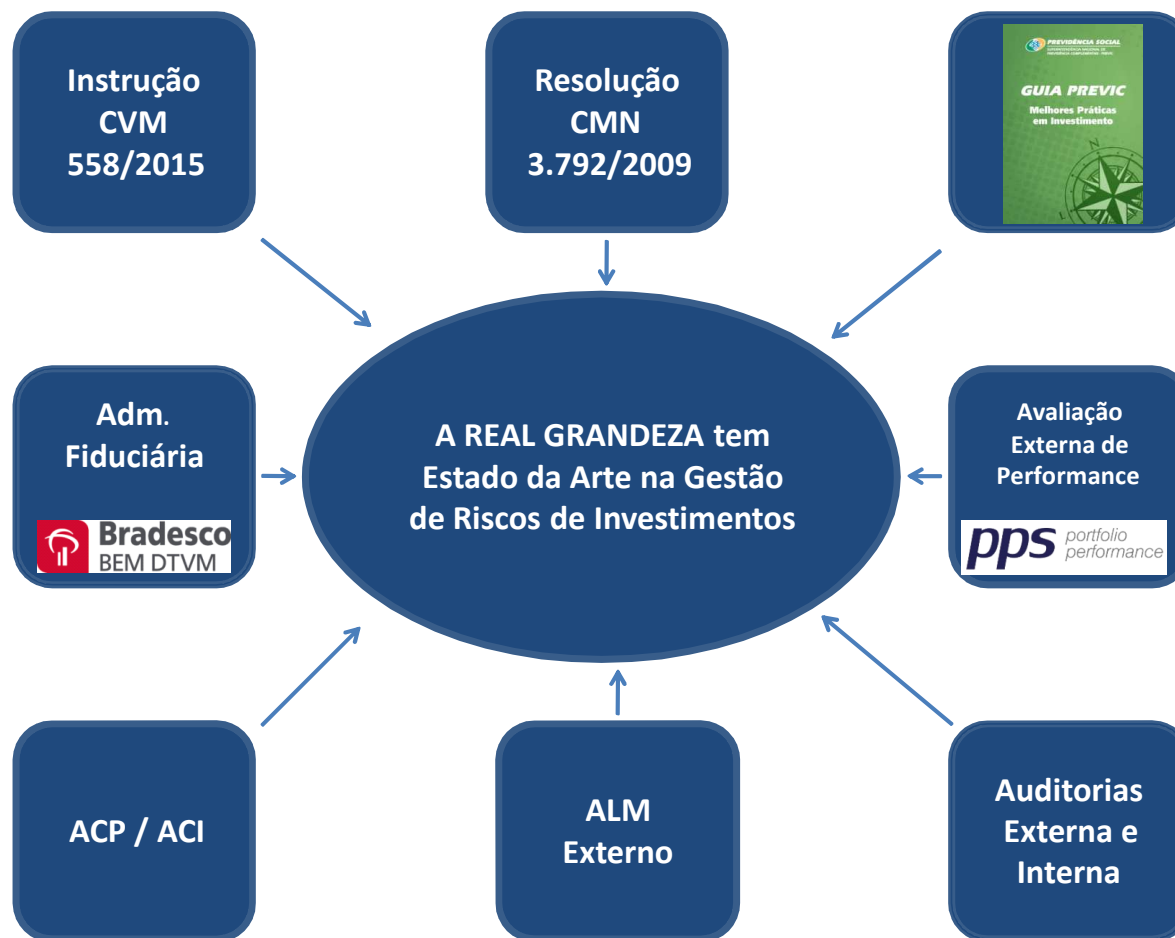
### Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG)

#### Composição

- Os 5 membros da Diretoria Executiva
- 1 Representante dos Participantes Ativos (ASEF)
- 1 Representante dos Assistidos (Após-Furnas)
- 1 membro do Conselho Deliberativo – dentre os indicados pelas Patrocinadoras
- 2 membros do Conselho Deliberativo – dentre os eleitos pelos Participantes

**Dos dez membros, seis são representantes eleitos por Participantes ou indicados por associações**

## Gerenciamento dos Riscos dos Investimentos



## Manuais e Boletins

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DOS INVESTIMENTOS DA REAL GRANDEZA**  
1. Introdução  
Este Manual tem como objetivo estabelecer os parâmetros sociais e ambientais que deverão ser avaliados nos processos de avaliação dos ativos financeiros que compõem as carteiras de investimentos da REAL GRANDEZA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (REAL GRANDEZA).

**MANUAL DE SELEÇÃO DE FUNDOS DE PRIVATE EQUITY E VENTURE CAPITAL**  
O Manual de Seleção de Fundos Private Equity (PE) e Venture Capital (VC) contém um critério mínimo de seleção para aplicação em uma carteira de investimentos em Participações Privadas (PPV) e em Fundos de Investimento em Empresas (FIEEs) nos quais a REAL GRANDEZA (RG) poderá investir.

**MANUAL DE SELEÇÃO DE GESTORES EXTERNOS**  
O Manual de Seleção de Gestores Externos da REAL GRANDEZA contém os critérios mínimos que deverão ser avaliados nos processos de seleção dos gestores externos que serão contratados para a administração dos investimentos em Participações Privadas (PPV) e em Fundos de Investimento em Empresas (FIEEs) nos quais a REAL GRANDEZA (RG) poderá investir.

**EMPRESTIMO DE AÇÕES - MODELO DE NEGOCIAÇÃO DA REAL GRANDEZA**  
1. Introdução  
O objetivo deste relatório é apresentar os critérios mínimos que deverão ser aplicados para negociação e controle de operações de empréstimo de ações das carteiras de investimentos da REAL GRANDEZA, como substituição pelas Políticas de Investimentos 2012 a 2016 da Política de Gerenciamento (PG), Contribuição Odebrecht (CO) e do Plano de Gestão Administrativa (PGA) (grifo nosso).

**MANUAL DE SELEÇÃO DE CORRETORAS**  
INTRODUÇÃO  
Apresentamos a seguir a nova versão do Manual de Seleção de Corretoras, contendo algumas alterações em relação ao Manual atualizado em vigor, aprovado pelo Comitê de Investimentos em 15/02/2016.

**ECONOMIA EM DIA**  
2015: ano de ajuste para o Brasil? Precisamos fazer o dever de casa!  
A distribuição de renda sofreu de Brasil, Alemanha e EUA. Mas a inflação não foi alta, comparada à registrada nos países desenvolvidos. Isso é um sinal positivo para o Brasil, pois indica que a economia está se ajustando e que a inflação não está sob controle. No entanto, a inflação em 2015 foi de 6,5%, o que é considerado alto para um país em desenvolvimento. Isso pode levar a uma perda de competitividade internacional e a uma queda no crescimento econômico. Portanto, é necessário que o Brasil tome medidas para controlar a inflação e promover o crescimento econômico sustentável.

**APESAR DA INSTABILIDADE, DESEMPENHO SUPERA METAS**  
Apesar da instabilidade, o desempenho dos investimentos da REAL GRANDEZA superou as metas estabelecidas para o período de 2015. Isso é um sinal positivo para a gestão dos investimentos e para a estratégia de longo prazo da instituição. O desempenho foi alcançado apesar da volatilidade do mercado e da incerteza econômica global. Isso demonstra a capacidade da REAL GRANDEZA de identificar oportunidades de investimento e de gerenciar o risco de forma eficaz.

**Fontes Utilizadas para Análise**  
O método de análise adotado a seguir utiliza fontes e argumentos baseados em informações provenientes de fontes confiáveis, bem como análises e conclusões elaboradas por especialistas em economia, finanças e investimentos.



C12 Valor | Quarto-feira, 1 de abril de 2015

## Finanças

### Previdência Setor não alcançou meta de rentabilidade dos investimentos pelo segundo ano seguido em 2014

# Déficit de fundos de pensão sobe a R\$ 31 bi

Thais Fologno  
De São Paulo

Pelo segundo ano sem bater a meta de rentabilidade de seus investimentos, os fundos de pensão brasileiros que estão no vermelho apresentaram déficit de R\$ 31,4 bilhões ao fim de 2014, ante R\$ 21,4 bilhões no ano anterior. Em 2013, o saldo negativo era um terço do atual. Os dados foram apresentados ontem pela Abrapp, associação que reúne as fundações.

O déficit dos fundos de pensão em 2014 foi de R\$ 31,4 bilhões, o dobro do registrado em 2013, quando o saldo negativo foi de R\$ 11,638 bilhões. A associação destaca, porém, que no acumulado dos últimos dez anos a rentabilidade do setor foi superior à meta: 250,9% ante objetivo de 201,1%. "São investimentos de longa maturidade. O retorno médio acumulado de caixa chega próximo dos benefícios que a fundação tem que pagar", diz José Rêdimo Pina Ve-

ro, presidente da Abrapp. Tanto a Previc, órgão fiscalizador do setor, quanto a Abrapp consideram que não há um problema de sobrelotação no sistema, já que o pagamento de benefícios está diluído nas próximas décadas e não é comprometido pelo situação conjuntural nem do curto prazo. A maior parte do déficit do setor vem de grandes empresas e investidores que compraram ações nesse grupo a Petros (Petrobras), a Funcef (Caixa Econômica Federal), os Fedas (Cesbafos) e a Fapes (BNDES).

As regras do setor determinam que se o plano apresentar déficit por três anos consecutivos ou se ele for maior do que 10% do patrimônio de reserva, o plano deve ser submetido a uma auditoria independente. A Funcef legal é de que o erro na cobertura do déficit é dividido meio a meio entre o participante e pela contribuição dele. "Os percentuais de cobertura o ainda estão em discussão", acrescenta. Cesar destaca que apesar do saldo negativo recente, o setor tem capacidade financeira para pagar os benefícios. "Não há qualquer interrupção de pagamento de benefícios", res-

ponde. O diretor do área de investimentos da fundação, Marcelino, aponta que o prejuízo da Funcef foi por causa da carteira de renda que sofreu forte impacto vindo quando o valor caiu após a Vale, que correu a 37% dessa carteira. Essa posição é marcada a valor de mercado, e não o valor de

seus compromissos futuros. Isso sobe de caixa em 2014 em relação ao ano anterior. O patrimônio do setor somava R\$ 672 bilhões ao fim de 2014, com aumento de 5% em relação ao ano anterior. A aplicação desses recursos se alterou sensivelmente. O investimento em renda fixa cresceu para 64,2% dos ativos, ante 60,4% em 2013. Já a aplicação em renda variável recuou para 24,7%, de 29% no ano anterior. Os investimentos estrangeiros foram reduzidos em 3,2%, assim como a aplicação em imóveis (4,7%) e em em-

previdência complementar (2,8%).

Segundo a Abrapp, o retorno médio dos investimentos no ano passado foi de 7,07%, ante meta de 12,07%. Em 2013, o retorno foi de 3,28%, bem abaixo da meta de 11,63%. A associação destaca, po-



Carlos Cesar, da Funcef, diz q

## Resultado negativo

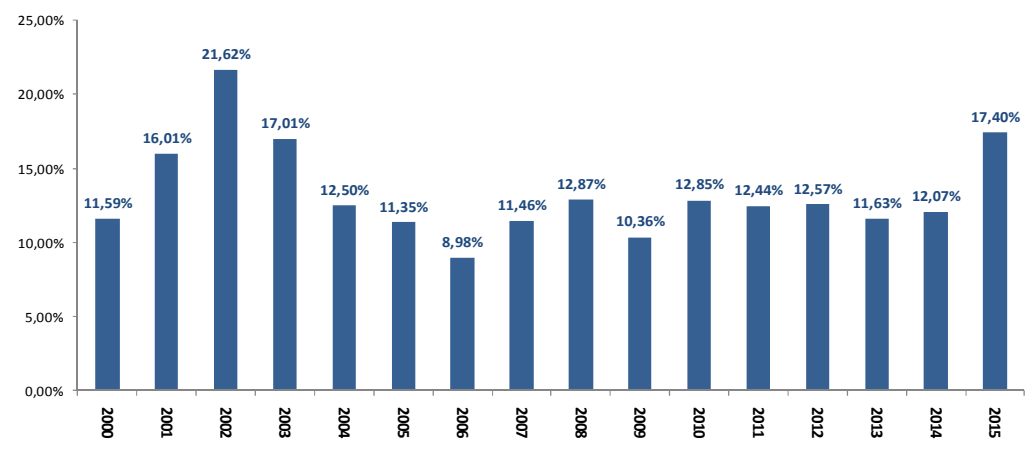
Eduardo Campos  
De Brasília

A Funcef, fundo de pensão dos funcionários da Caixa Econômica Federal, encerrou 2014 com um déficit acumulado em seus planos de benefícios de R\$ 5,6 bilhões. O valor corresponde a 10,3% do patrimônio da fundação, que fechou o ano passado em R\$ 54,2 bilhões. O montante está concentrado no maior plano, o Reg (Região Saldada), com saldo negativo de R\$ 5,143 bilhões. Com isso, a Funcef terá de apresentar um plano de equacionamento, pois completa três anos consecutivos de déficit. Segundo o presidente da Funcef, Carlos Alberto Cesar, há um grupo trabalhando na formatação desse plano e o resultado deve ser apresentado dentro de 90 dias. Divulga o plano, há ne-

cessidade legal é de que o erro na cobertura do déficit é dividido meio a meio entre o participante e pela contribuição dele. "Os percentuais de cobertura o ainda estão em discussão", acrescenta. Cesar destaca que apesar do saldo negativo recente, o setor tem capacidade financeira para pagar os benefícios. "Não há qualquer interrupção de pagamento de benefícios", res-

Pelo segundo ano sem bater a meta de rentabilidade de seus investimentos, os fundos de pensão brasileiros que estão no vermelho apresentaram déficit de R\$ 31,4 bilhões ao fim de 2014, ante R\$ 21,4 bilhões no ano anterior. Em 2012, o saldo negativo era um terço do atual. Os dados foram apresentados ontem pela Abrapp, associação que reúne as fundações.

Meta Atuarial de 2000 até 2015



### Impactos dos Mercados nos Ativos

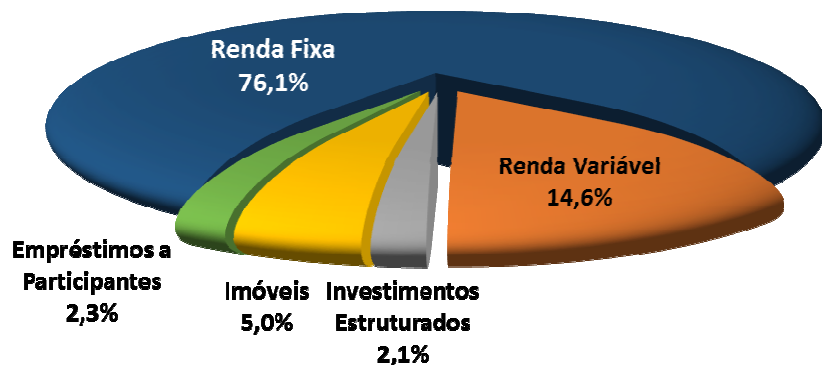
- O risco Brasil subiu consideravelmente em 2015, refletindo a deterioração nos fundamentos econômicos. A partir do 2º trimestre de 2016, a perspectiva de mudanças nas políticas econômicas levou à redução do risco Brasil.
- O cenário econômico conturbado gerou forte volatilidade no mercado de títulos públicos. As taxas de juros de longo prazo (NTN's) subiram em 2015, gerando oportunidades de compra.
- A cotação do dólar em relação ao real apresentou alta ao longo de 2015, em função da piora do cenário interno, mas também foi motivada por fatores externos. Esta alta começou a ser revertida no 1º trimestre de 2016.
- O impacto na bolsa de valores brasileira foi muito negativo em 2015. No início de 2016, observou-se melhora no desempenho da bolsa, associada à redução do risco Brasil.
- Apesar da melhora recente, a variação acumulada do Ibovespa em dólar desde 2012 até agora, foi muito baixa em comparação com o índice de ações americano S&P e com o índice dos países emergentes.

## Resultados

## Composição por Segmentos

**Dez/15**

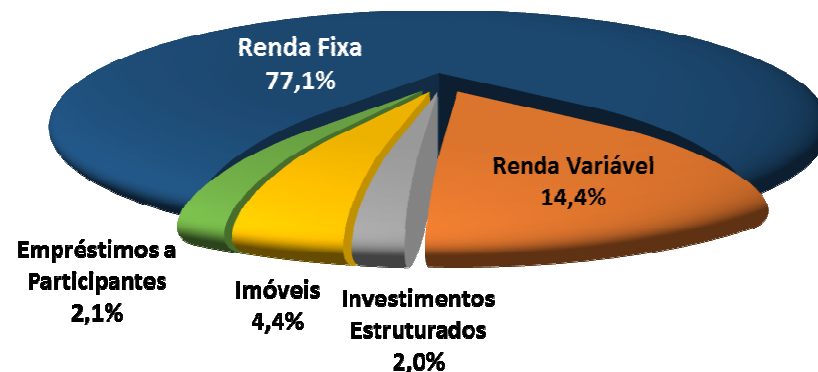
**Plano BD**



**Patrimônio R\$ 11,3 Bilhões**

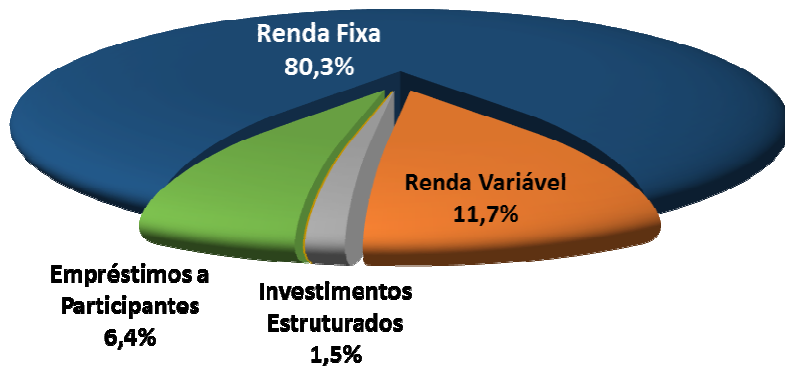
**Jun/16**

**Plano BD**



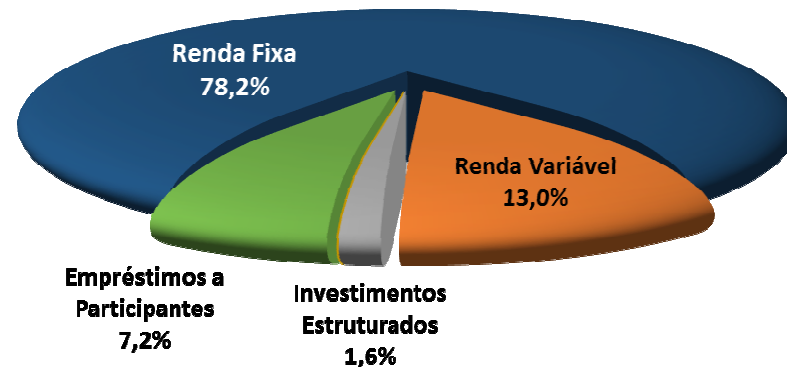
**Patrimônio R\$ 12,6 Bilhões**

**Plano CD**



**Patrimônio R\$ 643 Milhões**

**Plano CD**



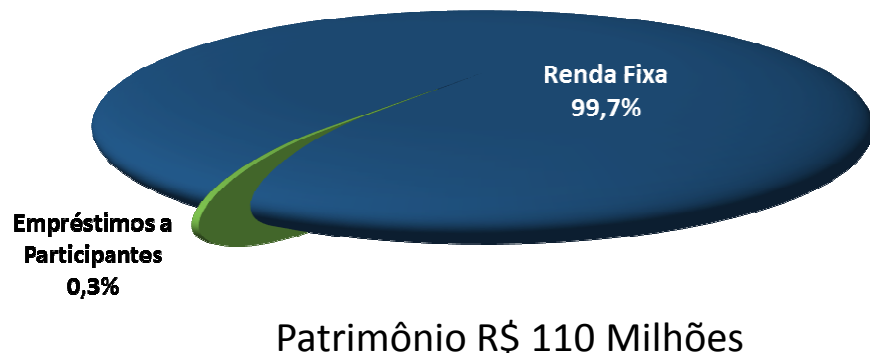
**Patrimônio R\$ 824 Milhões**



## Composição por Segmentos

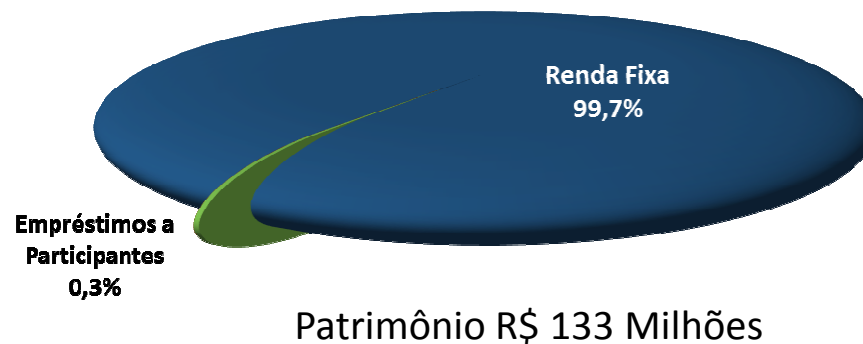
**Dez/15**

### Fundos Assistenciais

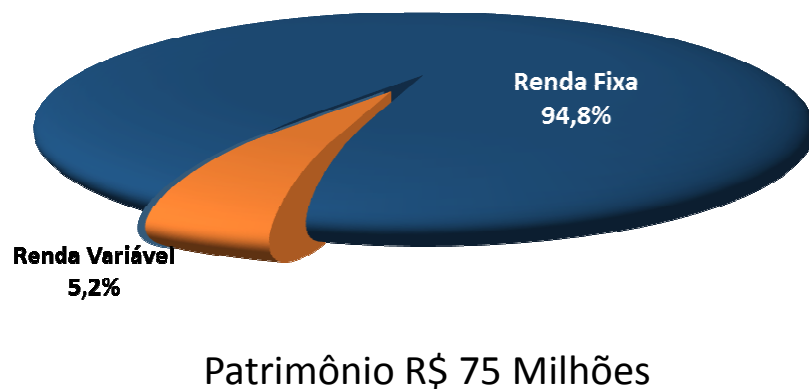


**Jun/16**

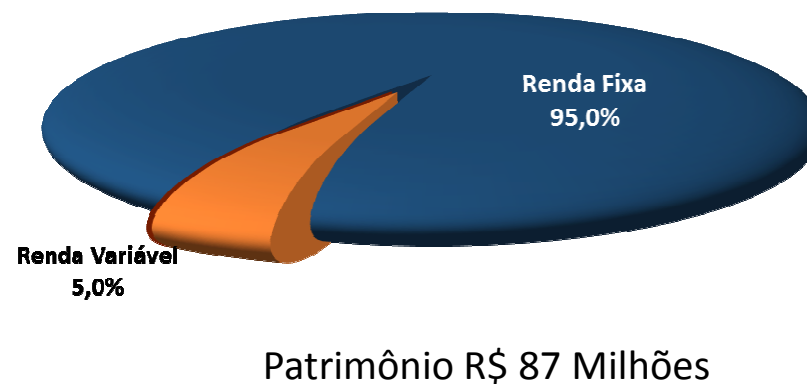
### Fundos Assistenciais



### Plano de Gestão Administrativa

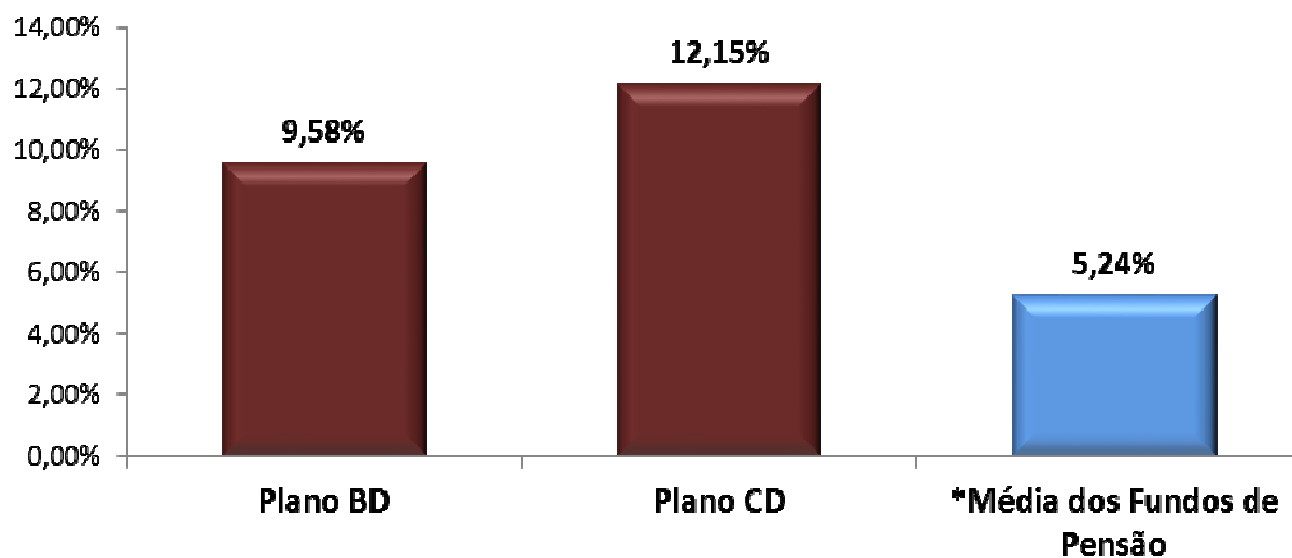


### Plano de Gestão Administrativa



## Resultados

### FRG vs. Média dos Fundos de Pensão no 1º Trim/ 2016

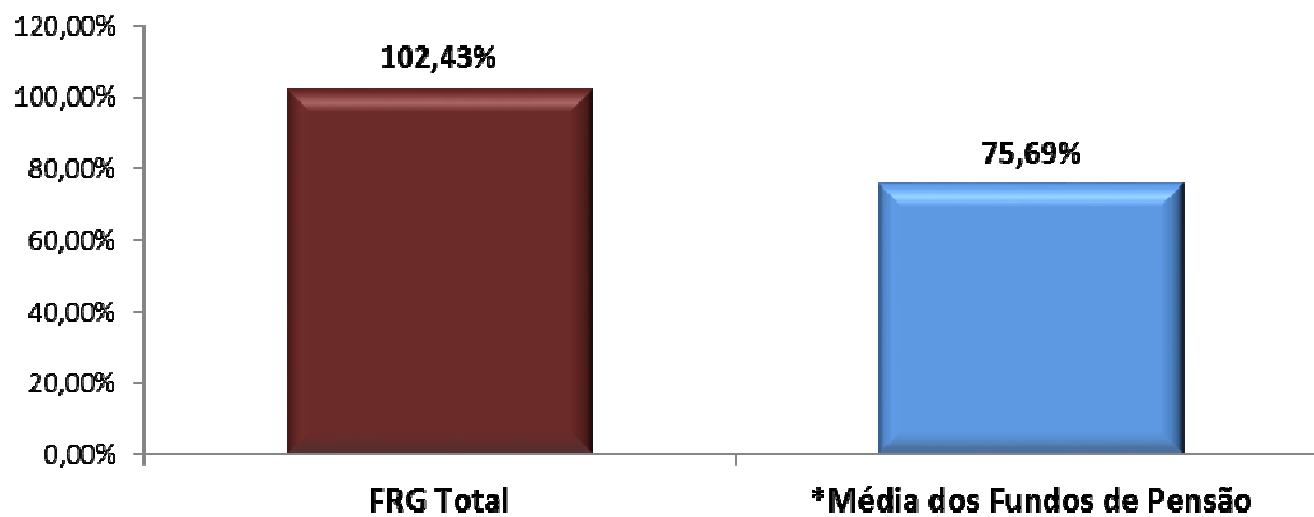


\* Rentabilidade Estimada pela Abrapp (1º Trim/2016) divulgada no seu site.



## Resultados

### FRG vs. EFPC de 2010 até mar/16



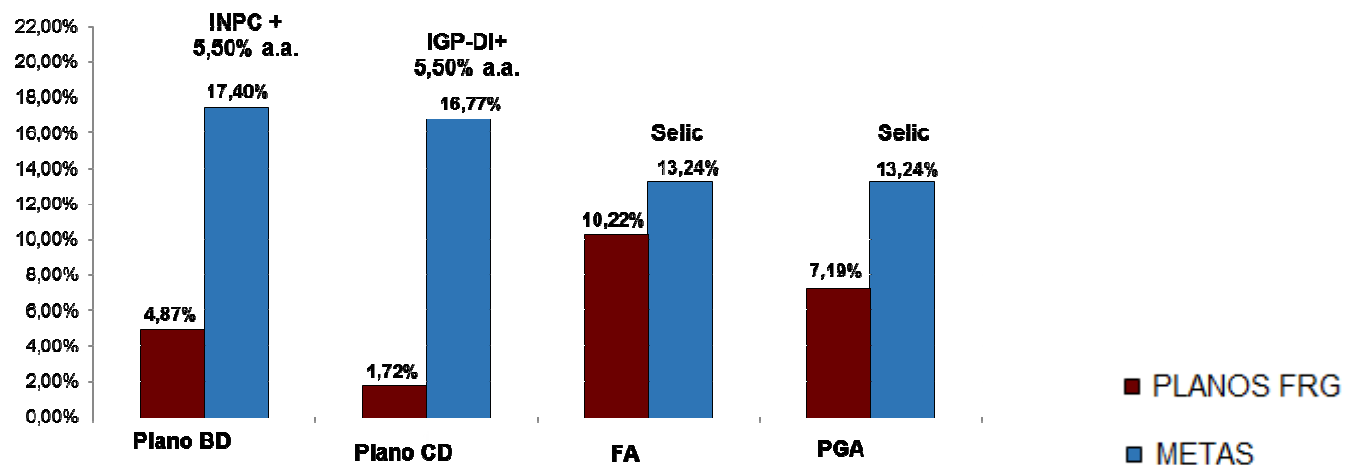
\* Rentabilidade Estimada pela Abrapp divulgada no seu site.



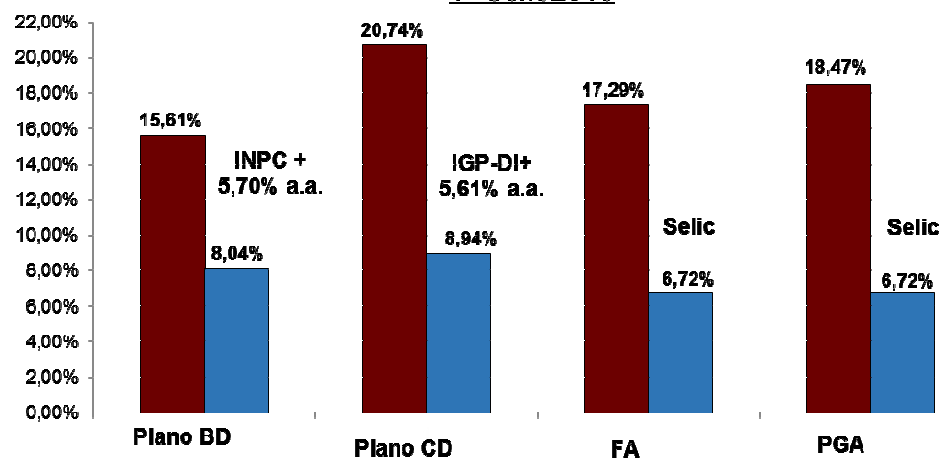
## Resultados

### Rentabilidades dos Planos FRG x Metas

Acumulado 2015



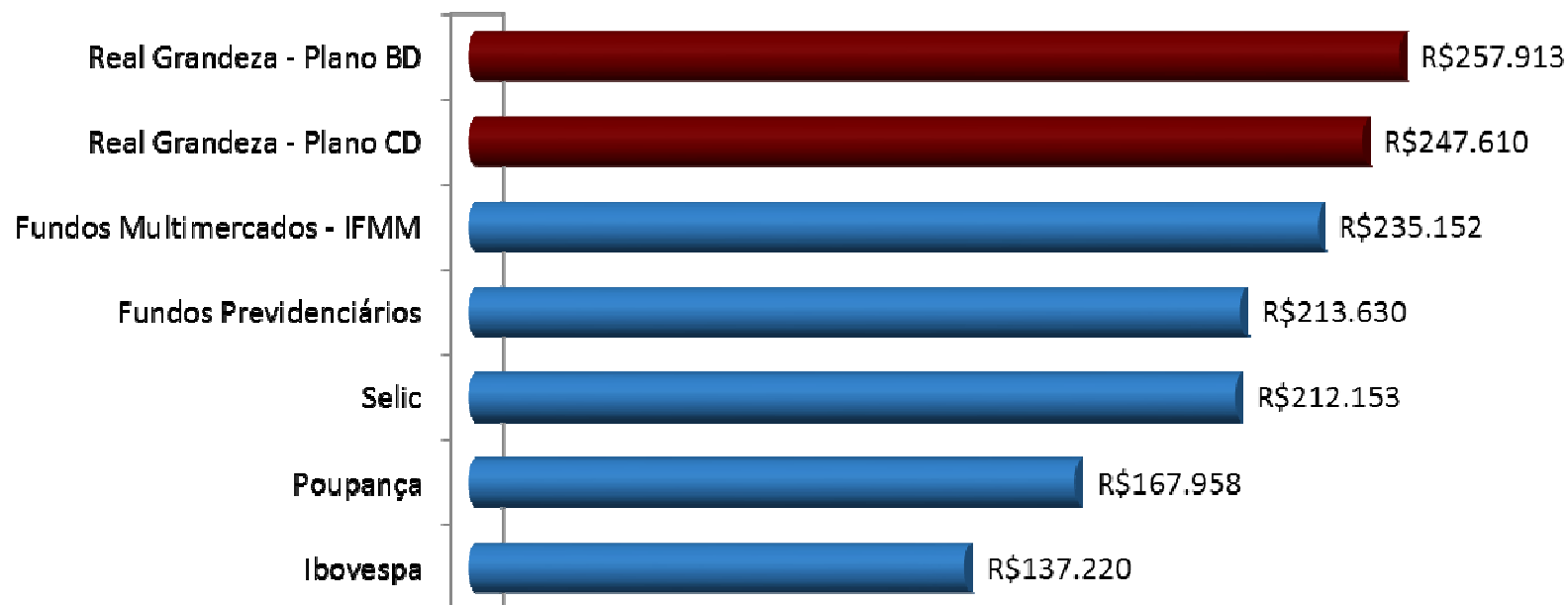
1º Sem/2016



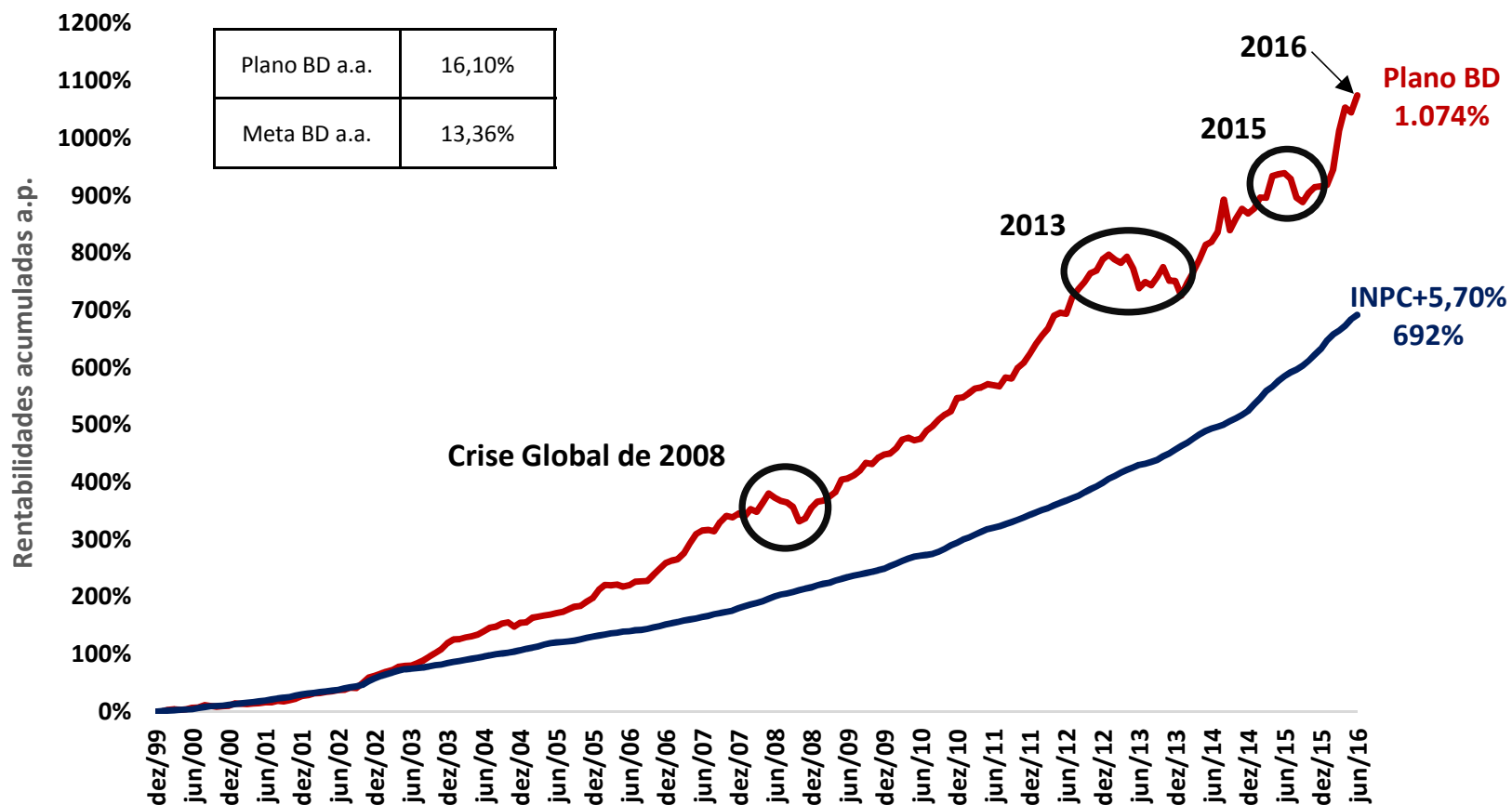


## Resultados

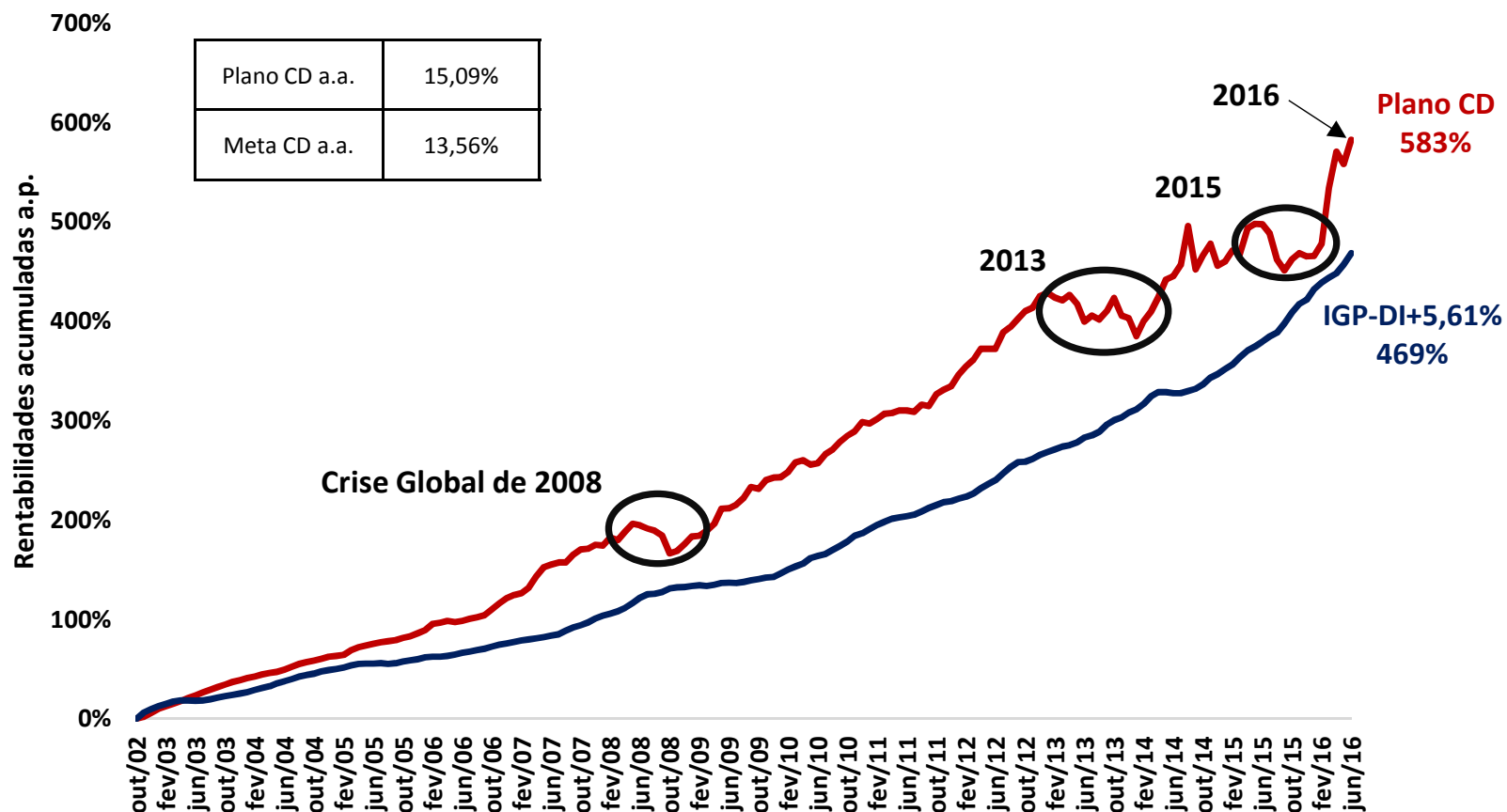
**FRG x Outras Alternativas de Investimentos (2009 até jun/16)**  
Para R\$ 100 mil investidos inicialmente



## Rentabilidade de Longo Prazo do Plano BD



## Rentabilidade de Longo Prazo do Plano CD



## Expectativas

## Expectativas

- A governança do processo de investimentos da REAL GRANDEZA é pautada pelos princípios de segurança, sustentabilidade, transparência e liquidez, a partir dos quais espera-se alcançar o cumprimento das metas dos planos no longo prazo.
- Ainda que as incertezas dos cenários político e econômico, continuem presentes, a atual estrutura da carteira dos Planos confere expressiva probabilidade de cumprimento das metas no longo prazo.

Plano	% de Títulos Públicos Federais em Carteira	Rentabilidade Média Projetada	Meta Vigente
Plano BD	84%	Inflação + 6,6%	Inflação + 5,7%
Plano CD	86%	Inflação + 6,7%	Inflação + 5,6%

- A parcela restante das Carteiras dos Planos, composta por ativos criteriosamente selecionados com base em uma filosofia de investimento consolidada e institucionalizada, poderá, a longo prazo, contribuir para a geração de retornos superiores as metas, visando a melhoria da qualidade de nossos participantes.

# Obrigado.

**Wilson Neves dos Santos**

**wneves@frg.com.br**

**21 2528-6920**